

EXPOSIÇÕES

Expopato terá três mil animais

A Feira que acontece em Pato Branco movimentará empresas e pecuaristas

Os organizadores da 3ª Feira Agropecuária, Comercial e Industrial de Pato Branco, Expopato, que se realiza entre os dias 5 e 13 de novembro próximo têm muito o que comemorar. No início de setembro, os 132 espaços internos, reservados à indústria, foram vendidos no prazo recorde de 48 horas. Menos de uma semana depois, já estavam vendidos todos os 162 espaços externos. A quase dois meses da realização da feira, a Comissão Organizadora já havia vendido todos os espaços disponíveis.

Na pecuária não foi diferente. Bastou a Sociedade Rural de Pato Branco anunciar que as inscrições de animais seriam abertas a partir do último dia 20, para que pecuaristas de todas as regiões do Paraná, de Santa Catarina, São Paulo e Mato Grosso saíssem em busca de informações. A previsão, segundo o presidente da Sociedade Rural, Roberto Viganó, é de que cerca de três mil animais venham a ser inscritos.

Para completar o quadro animador e que abre a expectativa de recorde de negócios e de público para a Expopato, na semana passada os organizadores receberam a confirmação de delegações de visitantes - empresários e pecuaristas - do Paraguai e Argentina. Para os próximos dias é esperada a confirmação da presença de delegações do Uruguai. E a partir do próximo ano a Expopato se transforma na primeira feira Agropecuária Comercial e Industrial Latino Americana do interior do Paraná. Luiz Marcolina, um dos mem-

bro da Comissão Organizadora não tem dúvidas de que a boa infra-estrutura do Parque de Exposições da cidade e o sucesso das duas primeiras edições da feira, podem explicar uma mobilização tão grande na região. Mas pesa na balança também, diz Marcolina, o verdadeiro surto de desenvolvimento que vem sendo

para conhecer os negócios que podem ser fechados aqui", diz ele.

O otimismo, na verdade, se baseia em números. Só no ano passado, por exemplo, a construção civil em Pato Branco registrou um aumento de 400%. A faculdade local, até então uma fundação mantida pelo muni-

mento, a Paraná Sudoeste Participações Ltda, já conta com um cadastro de 14 empresários interessados na parceria com a empresa que se dispõe a financiar até 40% dos projetos.

Empresários e lideranças da região não têm dúvida de que este é o momento de desenvolvimento do Sudoeste. A tese

veu-se a região de Curitiba e cidades vizinhas, a partir do ciclo da erva-mate. Em seguida, lastreado no café, o desenvolvimento consolidou as cidades do Norte, como Londrina e Maringá e, mais recentemente, a soja garantiu o salto econômico da região Oeste. Agora, garantem, é a vez do Sudoeste.

O otimismo perceptível na região se reflete, naturalmente, na Expopato. Para este ano, duplicou-se a capacidade para abrigar animais que ficam em galpão, ao mesmo tempo em que se decidiu construir mais um pavilhão destinado a abrigar pequenos animais. Embora o cronograma de shows e atrações da feira ainda não tenha sido totalmente definido, algumas novidades já estão sendo anunciadas.

A principal delas é a realização da primeira prova hípica de Pato Branco. Mais do que apenas figurar na lista de atrações da feira, a prova hípica, que até aqui já tem inscritos animais de haras de Curitiba e Florianópolis, representa o passo inicial para um novo empreendimento na região, a primeira escola de equitação que deve funcionar a partir do ano que vem.

A pauta de shows e atrações deste ano trouxe mais uma novidade: para saber que tipo de shows o público gostaria de assistir na Expopato, os organizadores fizeram uma pesquisa através de emissoras da região. E alguns dos preferidos já estão no programa: Só Prá Contrariar, Berenice Azambuja, Chitãozinho e Xororó, Engenheiros do Hawaii, RPM, Sadao Sertanejo com Gugu Liberato e, no encerramento, Sandy e Junior.



Parque de Exposições de Pato Branco, onde será realizada a Expopato.

registrado na região nos últimos anos. "Hoje é possível perceber que as pessoas estão apostando na região, há interesse em investir no Sudoeste e uma feira como a Expopato é uma excelente oportunidade para abrir mercado, no caso dos expositores, ou

cípio foi federalizada no ano passado e integrada ao Centro Federal de Ensino Tecnológico, que abriu suas portas este ano, com capacidade para atender a seis mil alunos. Criada a menos de um ano, a primeira companhia regional de desenvolvi-

parte do princípio de que a história do desenvolvimento econômico do Paraná seguiu um ciclo lógico. Primeiro desenvol-

Leilões de Expoguaá superaram as expectativas

O I Leilão da Primavera de Novilhos e Bezerros superou as expectativas de comercialização, atingindo a casa dos R\$ 60.000,00. Na pista de remates estiveram à venda 333 animais com peso médio das fêmeas de 188kg e dos machos de 172kg. O preço médio foi de R\$ 185,00/bezerro, R\$ 1,00 o quilo, e R\$ 152,00/novilha, R\$ 0,92 o quilo.

Realizado como evento paralelo à Expoguaá - Exposição Feira Agropecuária e Industrial de Guarapuava no último dia 24, foi considerado o melhor leilão da Exposição. O balanço foi feito pela empresa Gralha Azul Rema-

tes que ressaltou o índice de 100% das vendas. Segundo os dados da empresa, os preços obtidos foram um dos maiores dos leilões da região, onde o quilo dos machos não ultrapassou a R\$ 0,90 e das fêmeas os R\$ 0,75.

Para o presidente do Núcleo de Produtores de Bezerros de Guarapuava, Rodolpho Luis Botelho, os índices alcançados são frutos da tradição de qualidade dos animais produzidos na região. Nas feiras de outono há 10 anos, Guarapuava obtém o melhor índice de peso e preço de todo o Estado.

Leilão de ovinos

Já no leilão de ovinos da XII Exposição Estadual de Ovinos, evento também paralelo à XIX

Expoguaá, a média dos animais comercializados foi de R\$ 400,00, com a venda de 34 dos 50 animais ofertados. Os lances mais altos foram para os Suffolks de Nelson Honjo, arrematados por R\$ 900,00 a fêmea e R\$ 800,00 o macho. Na avaliação da empresa de Remates Gralha Azul este foi o segundo melhor resultado da Exposição.

Neste ano, participaram da exposição 19 cabanheiros do Paraná, representantes das raças Ile de France, Texel, Hampshire Down, Suffolk e Corriedale. Ao todo, 120 ovinos estiveram nos boxes dos pavilhões do Parque de Exposições Lacerda Werneck. Uma mostra de artesanato em lã foi realizada, contando com a participação de 12 artesãos locais, em convênio com a Emater.

Premiação

O II Concurso Paranaense de Carcaça Ovina (tipo frigorífico) criado há dois anos para divulgar a produção de carcaças com maior rendimento e de boa qualidade, foi vencido por uma fêmea Ile de France, de Edla W. Lustosa. Entre os critérios observados pelos técnicos, neste julgamento, está o índice de gordura sobre a carne, que deve ser baixo. Com orientação técnica adequada é possível chegar a animais com 55% de rendimento de carcaça, quando a média geral é de 30%. O trabalho tem como objetivo aumentar a rentabilidade do criador e suprir a demanda do mercado.

O troféu Leondy Zarpellon, ao melhor expositor foi para a

Cabanha Cristal, de Paulo Henrique Koplefleisch. A premiação criada neste ano foi uma homenagem da Associação Paranaense de Ovinocultores (Ovinopar) ao ovinocultor padrão do Estado, Leondy Zarpellon, proprietário da Cabanha Florestal de Irati.

A Exposição de Ovinos foi encerrada com a eleição e posse da diretoria da Ovinopar. Após quatro anos, Edla Lustosa passou a diretoria da entidade para Paulo Henrique Chaves Koplefleisch. Entre as conquistas da Ovinopar, nestes quatro anos, destacam-se a Central de Testagem de Ovinos, em convênio com a central francesa de Verdely, que está em trâmite no Ministério da Agricultura, em Brasília, e o Programa de Reprodu-

PRODUTOS E EMPRESAS

Andef treina cinco mil técnicos

Com a realização do Curso sobre o Sistema Integrado de Manejo na Produção Agrícola, encerrado em meados de setembro, em Passo Fundo (RS), a Associação Nacional de Defesa Vegetal (Andef) atingiu a marca de 5.200 participantes em suas atividades educacionais, com 51 cursos desenvolvidos desde março de 1990 em 38 diferentes áreas do país.

Dirigidos a engenheiros agrônomos, florestais e agrícolas, prioritariamente, com o objetivo de atualização de conhecimentos técnicos nos campos que envolvem insumos, sistemas, equipamentos e legislação, os cursos receberam este ano o reforço dado pela adesão da ABAG - Associação Brasileira de Agribusiness -, ampliando consideravelmente sua abrangência.

Cooperativa lança leite Ligth

O Leite Cancela Light é o novo produto que está sendo lançado no mercado pela Cooperativa Mista Agro-Pecuária Witmarsum Ltda. O produto é semelhante ao leite C e leite B, porém com baixo teor de gordura. Enquanto o leite C tem 3% de gordura, o Light tem apenas 1,5%.

O Light passa pelo processo de homogeneização, onde recebe um impacto mecânico em que são rompidas as partículas de gordura, evitando a separação da mesma dando uma coloração mais branca ao produto. O leite é recomendado principalmente para as pessoas que querem evitar a gordura de leite integral e para consumidores com dietas alimentares.

Antarctica leva camarote aos rodeios

O slogan "Uma Paixão Nacional, que nos últimos dois anos tem assinado as campanhas e peças promocionais da cerveja Antarctica, recebeu uma versão "sulista". Inspirada nos rodeios e festas de peão boiadeiro, e adaptando o slogan para "Uma Paixão Nacional como Rodeio", a Antarctica do Paraná e Santa Catarina está levando para as cidades do interior um camarote intinerante, onde autoridades e convidados especiais são recebidos pela empresa.

"Adaptamos a estratégia nacional às características regionais, mantendo o perfil de associar a cerveja Antarctica a eventos consagrados pelo nosso consumidor", define Mario Ozório, diretor comercial da empresa para a Região Sul. O galpão intinerante já percorreu 15 cidades do interior do Paraná e Santa Catarina e prevê, até o final do ano, que ele visite outras 20.

Empresa de Israel vende sistemas para propriedades brasileiras

A Anat - Sistemas Agrícolas, a maior empresa de software agrícola de Israel, está colocando à disposição dos produtores brasileiros avançados sistemas de administração de fazendas. A empresa pertence ao Kibutz Bror Hayil, onde moram 120 famílias, formadas principalmente por brasileiros de origem judaica. O kibutz é um tipo de comunidade onde as tarefas e o lucro são divididos igualmente entre as pessoas.

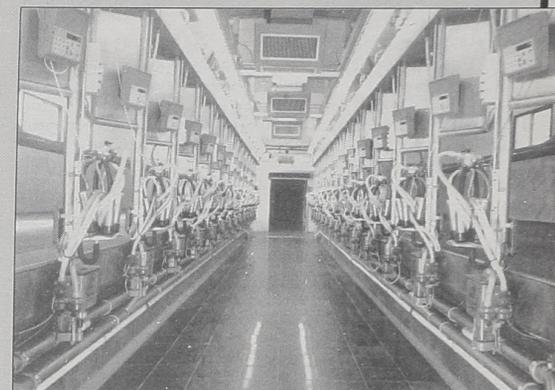
Segundo o diretor de vendas da Anat, Arthur Melon, os programas começaram a ser desenvolvidos em 1973 para atender as necessidades do Kibutz. Entre 1984 e 1985, passaram a ser desenvolvidos os sistemas em PCs, em larga escala, para atender a demanda do mercado nas áreas de administração de rebanho leiteiro, pomares e irrigação. Hoje, já estão instalados 150 sistemas em Israel, quatro em El Salvador, cinco na ex-União Soviética e dois na Espanha.

Graças a informatização das propriedades e a utilização de tecnologias avançadas, a produtividade média do rebanho leiteiro em Israel fica entre 35 e 40 litros/dia, com três ordenhas diárias. Os programas da Anat são vendidos no Brasil, através da empresa Planix - Comércio Exterior, de São Paulo.

Com o sistema de administração de rebanho leiteiro, por exemplo, o pecuarista faz o controle da produtividade, reprodução, sanidade, alimentação e todas as atividades de cruzamento animal. É possível processar os dados atuais e histórico dos animais e controlar os estoques. O sistema também é integrado aos controladores de alimentação (que são ligados a uma balança eletrônica) e equipamentos sofisticados de ordenha. Em Israel, a ração é responsável por 60% dos custos de produção. Por isso, o cálculo é todo computadorizado para que a atividade se tornar eficiente.

"Eu creio que há um bom mercado no Brasil para os produtos da Anat. As fazendas mais rentáveis estão caminhando para a informatização", afirma Arthur Melon, ao explicar que em Israel muitas fazendas contam com o sistema integrado, onde os computadores estão ligados à sala de ordenha mecanizada.

A Planix também é representante exclusiva do produto Afimilk. Trata-se de equipamentos eletrônicos que se adaptam a qualquer ordenha mecânica e um sofisticado software de gerenciamento desses dados coletados na sala de ordenha, que gera relatórios de controle de toda a atividade leiteira, principalmente no que diz respeito à detecção precoce da mastite e do período fértil das vacas, possibilitando, dessa forma, maior produtividade a custos menores. Maiores informações pelo telefone (011)884-7788.



Sala de ordenha equipada com o sistema Afimilk.

New Holland bate recorde na venda de tratores

A New Holland Latino Americana bateu, em agosto, recorde histórico de produção e vendas de tratores desde a implantação da fábrica em Curitiba-PR, em janeiro de 1992. No mês, foram negociadas 1.183 máquinas, um volume 183% superior a agosto de 93 (quando foram vendidos 418 tratores). No acumulado do ano, a empresa contabiliza vendas de 6.101 unidades, quase o dobro do que vendeu durante todo o ano de 93 - 3.674 tratores. Em março, a empresa já havia batido recorde histórico de produção de colheitadeiras.

Para Alessandro Pulici, diretor comercial da New Holland, o desempenho de agosto é explicado por motivos internos e conjunturais. "Estamos colhendo o resultado da política de investimentos da Fiat no setor, que renovou totalmente a linha de produtos no ano passado. Nesse tempo, os tratores demonstram que possuem tecnologia mundial e desempenho superior", afirma. Outros fatores apontados pelo diretor comercial da empresa para o crescimento nas vendas são os bons resultados das duas últimas safras e o envelhecimento da frota agrícola em operação, que tem obrigado o agricultor a renová-la.

Com o resultado obtido em agosto, a New Holland salta de uma participação no mercado interno de 17% em 93 para 24% em agosto de 1994. O objetivo da empresa é fechar este ano com 25% do mercado. Para isso, cerca de US\$ 35 milhões estão sendo investidos neste ano, valor que vem se somar aos US\$ 100 milhões investidos pelo Grupo Fiat no Brasil no setor de máquinas agrícolas e rodoviárias desde 1991.



As vendas deste ano praticamente dobraram em relação a 93.